

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 471ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e cinco de janeiro do ano dois mil e vinte dois, às quatorze horas, teve início a quadringentésima septuagésima primeira reunião ordinária do Colegiado de 2 Unidade da Faculdade de Educação, por videoconferência, devido à pandemia de 3 COVID-19, dirigida por seu presidente, o Prof. Fernando de Araujo Penna. 4 Registrou-se a presença dos membros docentes Amélia Cristina Alves Bezerra, 5 Nivea Maria Da Silva Andrade, Mariana Lima Vilela, Mariana Paladino, José Artur 6 Barroso Fernandes, Denise Brasil Alvarenga Aguiar (titulares), Marta Nidia Varella 7 Gomes Maia e Rejany dos Santos Dominick (suplentes); e do membro técnico-8 administrativo Mariana Linhares Pereira Resende (titular). O professor Fernando 9 pediu a inclusão da homologação do resultado da eleição de Chefia e Subchefia do 10 departamento SSE, na pauta da reunião. Informe: Primeira Atividade 11 Acadêmica no Prédio da Faculdade de Educação. O professor Fernando 12 começou falando sobre a primeira fase do plano de contingência que iniciou dia 10 13 de dezembro e afirmou que a Faculdade está aberta para agendamento da sala 14 Paulo Freire. Tivemos a primeira atividade na sala Paulo Freire, a aula pública 15 organizada pelo coletivo Walkíria Afonso Costa, realizada no dia dezenove de 16 janeiro de dois mil e vinte e dois às treze horas. O professor Fernando começou a 17 reunião mostrando fotos da atividade realizada. Pauta da Reunião: 1) Aprovação 18 da Ata da 470ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade e da Ata da Reunião 19 extraordinária do Colegiado de Unidade do dia 10 de dezembro de 2022; 2) 20 Calendário das Reuniões ordinárias de 2022. 3) Homologação do resultado da 21 eleição de Chefia e subchefia do Departamento SSE. 4) Realização do 41º 22 Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia no Campus do Gragoatá/FEUFF. 23 5) Cobrança do esquema vacinal completo para entrada do prédio da Faculdade de 24 Educação durante primeira etapa do retorno presencial (segundo o Plano de 25 Contingência da FEUFF). 6) Nota indignação do Coletivo de Pedagogos e 26 Pedagogas sobre a postura negacionista da Secretaria Municipal de Educação de 27 Niterói. 1º Ponto da pauta: Ata da 470ª Reunião Ordinária do Colegiado de 28 Unidade e ata da Reunião Extraordinária de 10 de dezembro de 2022. Os 29 membros do Colegiado presentes aprovaram a ata da s quadringentésima 30 septuagésima primeira reunião ordinária e a ata da reunião extraordinária do 31 Colegiado de Unidade de dez de dezembro de dois mil e vinte e dois sem 32

alterações. 2º Ponto de pauta: Calendário das Reuniões Ordinárias de 2022. O calendário das reuniões ordinárias do Colegiado de Unidade foi aprovado o pelos membros com as seguintes datas: vinte e cinco de janeiro, vinte e dois de fevereiro , vinte e dois de março, vinte e seis de abril, vinte e quatro de maio, vinte e oito de junho, vinte e seis de julho, vinte e três de agosto, vinte e sete de setembro, vinte e cinco de outubro, vinte e dois de novembro. 3º Ponto de pauta: Homologação do resultado da consulta eleitoral de Chefe e Subchefe do Departamento SSE. O professor Fernando disse que tínhamos apenas uma chapa inscrita, denominada TRABALHO, AMIZADE E CONFIANCA, composta pela professora Flávia dos Santos Soares para a função de Chefe do Departamento, e pelo professor Bruno Alves Dassie, para a função de Subchefe, e que esta chapa foi eleita de acordo com a norma vigente, conforme consta do resultado da eleição encaminhado pela comissão eleitoral local e divulgado para a comunidade acadêmica. O professor Fernando perguntou aos membros do Colegiado se poderia ser homologado o resultado da eleição. Todos concordaram com a homologação do resultado da consulta eleitoral para Chefe e Subchefe do Departamento do SSE. 4º Ponto de Pauta: Realização do 41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia no Campus do Gragoatá/FEUFF. O professor Fernando começou explicando um pouco do processo de realização do evento. O professor disse que vários estudantes demandaram com a Direção e com o Gabinete do Reitor o uso do espaço do Gragoatá, especialmente da Faculdade de Educação, para o quadragésimo primeiro encontro nacional dos estudantes de pedagogia. O professor Fernando respondeu aos organizadores do evento, no ano passado, que não era possível se reunir e conversar sobre essa possibilidade porque não tínhamos aprovado nosso plano de contingência local (da FEUFF). O professor Fernando continuou afirmando que, no dia dez de dezembro, voltamos a entrar em contato e marcamos uma reunião on-line que, logo na primeira semana de janeiro, fizemos uma conversa. Logo depois marcamos um encontro presencial na Faculdade explicando como se daria o uso das salas de acordo com o nosso plano de contingência. O evento proposto é de grande escala e precisaria não só do prédio da Faculdade de Educação, mas também do campus do Gragoatá, inclusive outros prédios para fazer uso do vestiário, como o espaço do Instituto da Educação Física e, talvez, o espaco do "bandeião". O professor Fernando disse que não se trata só de um aceite da Faculdade de Educação, mas que este evento prevê toda uma estrutura do campus do Gragoatá. O professor Fernando disse que, depois que conversou com a equipe organizadora do evento, voltou a conversar sobre o tema com o Gabinete do Reitor, que está fazendo, especialmente, contato com a SOMA que é quem organiza o uso do nosso campus. O professor Fernando continua afirmando que esse evento depende de toda uma infraestrutura que não cabe à Faculdade de Educação. Já conversei com a equipe que está organizando e com o gabinete do Reitor, se este aceite for dado, será dado em coletivo. Nós só vamos aceitar que se use o espaco da Faculdade de Educação com respeito ao nosso plano de contingência, mas também se tiver o resto da estrutura do campus,

33

34

35

36

37

38 39

40

41

42 43

44

45

46 47

48

49

50

51 52

53

54

55 56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72 73

para isso, nós temos uma série de questões. O professor Fernando quer que o colegiado tome ciência de que esta proposta está sendo avaliada e que o ajude a verificar a viabilidade dentro do contexto que está se desdobrando de maneira muito rápida. O professor Fernando passou a palavra para o grupo das organizadoras do evento. A estudante de pedagogia da UERJ presente na reunião, Isabela Baneiros, que faz parte da Executiva Fluminense de Estudantes de Pedagogia, e que é uma das organizadoras do evento, disse que vem discutindo a importância de lutar por estes espaços, pela reabertura das Universidades, pelo retorno presencial e por uma formação de qualidade. A estudante afirmou que o evento foi adiado no ano passado por causa da pandemia. A proposta sempre foi realizar o 41º encontro no Estado do Rio de Janeiro com a possibilidade de ser na Universidade Federal Fluminense. Ela continuou afirmando que realizou uma série de atividades presenciais neste último período, discutindo particularmente sobre a educação pública que nós temos visto como forma de ensino à distância e o ensino remoto e o apagão do Capes e do Ministério da Saúde como forma de atacar os cientistas, com essa onda que temos visto no nosso país que vai de acordo com o que é defendido pelo presidente Bolsonaro e pelos militares colocando na mira as Universidades. Vejo que parte desse projeto foi derrotado nas ruas como é o caso do Future-se. Nós, estudantes de pedagogia, somos organizados a nível Nacional, a Executiva Nacional é uma entidade legalizada com CNPJ. Temos tido muitos debates de como isso tem afetado nossa educação como profissional de educação e venho colocando todas estas questões com o professor Fernando e com todos os colegas. Particularmente, nós da pedagogia estamos tendo um ataque junto com este problema da EAD e a BNC da formação docente e vai ser pauta fundamental desse nosso encontro, a tentativa de transformar os pedagogos em meros reprodutores dessa cartilha que o MEC estabeleceu. Tudo isso faz parte da nossa luta, da nossa resistência nós já iniciamos algum tempo nosso encontro. Nós precisamos muito desse espaço da Universidade até como uma forma de marcar uma posição de classe dos estudantes que é a defesa da educação pública, a defesa da ciência nacional junto com todas as Universidades envolvidas. Nós temos colegas do interior do Rio de Janeiro mobilizados a nível Nacional para realização do encontro. A aluna falou que gostaria de fazer uma apresentação de edições anteriores do encontro e algumas informações básicas para os professores ficarem cientes de como tem sido nossa forma de organizar o encontro. A aluna Isabela fez uma breve apresentação sobre o Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia, um encontro histórico que está indo para sua quadragésima primeira edição. Ela continuou afirmando que a proposta de realização do encontro é do dia vinte ao dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte dois. Este é um encontro de caráter político, científico e cultural a ser realizado. Os temas do encontro são em defesa da ciência e das aulas presenciais e pelo fim da EAD e do ensino híbrido. Tendo como referencial a luta pela educação e a condição do pedagogo em tempos de pandemia. A aluna Camilla Lopes, uma das organizadoras do evento, disse que acha importante realizar o quadragésimo primeiro encontro no Estado do

76

77

78

79

80

81 82

83

84

85

86

87

88

89 90

91

92

93

94 95

96

97

98 99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

Rio de Janeiro, e afirmou que existe um vácuo de encontros a nível nacional realizados no Rio de Janeiro. Como o movimento estudantil em articulação com outros profissionais da saúde nós conseguimos garantir um retorno seguro que tenha a ciência como norte. Isso foi demostrado numa escala bem menor na aula pública com professor Fernando, uma aula de reestreia. A aluna Camilla continuou dizendo que é importante que também por articulação política e acadêmica do desenvolvimento da ciência que se conseguiu formar os recursos escolares para dar conta nesse atraso por conta do fechamento das escolas durante a pandemia. É importante que possamos seguir com a luta aos ataques a educação e seguir desenvolvendo a própria ciência. Sendo assim, a UFF sempre esteve no centro de nossa escolha, achamos que seria muito importante realizar o quadragésimo primeiro encontro na Faculdade de Educação. O professor Fernando afirmou que as demandas estão relacionadas com o dormitório, possibilitando que alguns estudantes possam dormir dentro da Faculdade. O professor Fernando disse que tem falado com a chefe do Gabinete do Reitor que falou que isto é viável, mas tem uma série de questões sobre a resolução de retorno presencial. Ele continuou dizendo que o CEPEx está trabalhando com algumas possibilidades a situação do evento, vai depender da situação geral, pois não sabemos como vai caminhar a disseminação da variante ômicron e, também, as decisões com relação ao retorno. Nós sabemos que não é a Faculdade que controla o gramado nem o pilotis e que estes espaços devem ser reservados com a Soma. O professor Fernando disse que gostaria que o colegiado o apoiasse para que ele continuasse os estudos de viabilidade com a equipe organizadora do evento. A nossa deliberação hoje aqui é para que todos saibam o que está acontecendo e segundo para que o colegiado não só tome ciência, mas também concorde com que eu continue ajudando a equipe organizadora para fazer estes estudos de viabilidade. O professor Fernando disse que estamos num momento muito complicado da pandemia e não sabemos como vai ser esta questão, se vai ter um colapso do sistema de saúde. Enquanto isso a Reitoria está avançando com a conversa com a Soma e com as outras unidades e, possivelmente, vamos definir isso em fevereiro ou marco. O professor José Artur disse que sua preocupação é com os espaços na própria Faculdade de Educação, que haja uma deliberação superior que nos impeça de dispor desse espaço. A professora Amélia questionou que, uma vez tendo liberado o uso da Faculdade para o evento, como ficarão as aulas se houver retorno presencial? O professor Fernando disse que a data do evento será num feriado. O professor disse que haverá a necessidade de uma equipe de plantão 24 horas no prédio, especialmente cuidando da portaria, e que ele pensou no zelador Lucas para estar à frente deste trabalho. A professora Mariana Vilela parabenizou o grupo pela iniciativa da organização do evento e disse que apoia o evento. A professora perguntou às organizadoras do evento se elas tinham um plano B para o evento acontecer devido a Pandemia. A aluna Camila agradeceu os professores pelo apoio e disse que tem uns materiais muito bons no canal da FEUFF e que poderia fazer algumas atividades com os professores no canal da FEUFF como fizemos

119

120

121

122

123

124125

126

127

128

129

130

131

132133

134

135

136

137

138

139

140

141142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

com o Professor Fernando Pena. Ela disse que a comissão organizadora está aberta para apoiadores. A aluna Isabela agradeceu a atenção de toda a Faculdade de Educação, dos professores; gostaríamos de tentar garantir ao máximo as atividades a nível presencial. Ela frisou a importância de ter algum documento que sinalize que estamos nesse processo pois estamos preocupados em fazer acontecer o encontro, aluna acha que final de fevereiro seja uma data um pouco longe para se ter uma palavra final pois o encontro já seria em abril. O professor Fernando disse que tem uma série de decisões para serem tomadas no início de fevereiro que inclusive vão ser determinantes como a discussão que está sendo feita pelo CEPEx sobre o retorno presencial. A professora Rejany acha importante fazer este pedido alternativo de apoio ao movimento, não vejo possibilidades contrárias aqui para dar este apoio para algum acontecimento on-line que fosse algo mais restrito com a presenca de estudantes. A professora disse que esta alternativa seria o plano B que a professora Mariana mencionou. Ela chamou de plano B porque não temos como prever o que vai acontecer. O professor Fernando perguntou se o colegiado autoriza que ele continue fazendo este estudo de viabilidade, este diálogo com a reitoria e vendo as possibilidades. Todos foram de acordo. 5º Ponto de Pauta: Cobrança de esquema vacinal completo para entrada no prédio da Faculdade de Educação durante a primeira etapa do retorno presencial (segundo o Plano de Contingência da FEUFF). A partir do dia dez de dezembro começamos a etapa de reabertura do prédio, das sete às dezessete horas, com os espaços disponíveis apenas para eventos agendados. Nós não temos um retorno sistemático dos servidores técnicos e docentes para as atividades cotidianas. Tivemos a realização de uma aula pública na quarta-feira passada. Teremos agora nesta semana, na quinta e sexta-feira, a inscrição da turma de pós-graduação Lato Sensu coordenada pelo Prof. Silvério de Souza. O professor Fernando disse que o CUV cobrou o sistema vacinal para entrar nas dependências da Universidade, mas ainda não foi regulamentada com uma resolução. O Prof. Fernando fez uma proposta de que todas as atividades sejam agendadas por um servidor e que os porteiros façam a conferência do esquema vacinal básico completo da pessoa inscrita na atividade, para liberação da sua entrada no prédio. A professora Marta Nídia acha que a cobrança da vacinação deva caminhar de acordo com o calendário de vacinas. Ela disse que lá no plano de contingência estava falando sobre máscaras de pano. Esta informação está vencida porque, para a variante ômicron, só é eficaz a máscara PFF2, o plano de contingência e plano da UFF já estão perdendo nisso. Nós temos que fazer a atualização de alguma forma, se os alunos aparecerem de máscara de pano vai ser complicado. O professor Fernando disse que temos que separar dois horizontes para nós. Ele disse que, na semana passada, se tivesse sido cobrada a máscara PFF2, sendo que a UFF não está fornecendo este tipo de máscara, nenhum estudante teria entrado na aula pública e se tivesse cobrado a terceira dose, não sei se eles conseguiriam entrar. Deve ter atualização constante tanto do plano da UFF, quanto do nosso plano de contingência. Sobre isso, a Reitoria e o

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175176

177

178

179

180

181

182

183

184 185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

GT Covid já estão sendo cobrados; acho que eles estão trabalhando na sétima versão. O segundo horizonte é o que vamos cobrar para o momento do retorno presencial, pois há tempo de exigir da UFF a distribuição das máscaras PFF2. Precisamos deliberar sobre a entrada no prédio na semana que vem. A professora Rejany disse que acha que deve ser cobrado ou três doses ou PFF2. A maior parte das pessoas que estão fazendo o curso de pós-graduação são professores e todos os professores das diferentes Redes já estão com a terceira dose. A professora Marta Nídia disse que discorda da professora Rejany pois existem muitas pessoas que tomaram as três doses e estão com Covid, e que devem ser cobradas as três vacinas, a máscara e o distanciamento. O professor Fernando disse que a cobrança de máscara está sendo feita e que ninguém entra no prédio sem máscara alguma. O que está sendo colocado é que a se cobre também a vacinação. Temos um problema pois os trabalhadores terceirizados não estão usando PFF2. Não podemos tomar uma decisão que vai impedir os funcionários de trabalhar. O que podemos cobrar é a vacina, a máscara e o distanciamento. Vamos supor que no início do mês que vem seja cobrada a PFF2 para todos e que a UFF vai distribuir, aí sim podemos cobrar a máscara PFF2. A professora Marta Nídia acha que a UFF deve garantir as máscaras de PFF2 de maneira correta pois ela não pretende trabalhar com funcionário de máscara de pano. O professor Fernando disse que o encaminhamento é fazer a cobrança da vacina que não está sendo feita por parte das Unidades e que não está regulamentada pela UFF; este é o primeiro encaminhamento. O segundo encaminhamento é que nós já temos a demanda do nosso plano de contingência e que a administração central consiga equipamento de proteção individual para estudantes e servidores, e, no caso das máscaras, que seja PFF2. A professora Rejany disse que o CUV tem que dialogar com a legislação de cada município onde a UFF está sediada; nós da Faculdade de Educação temos que ter essa exigência para este momento. A proposta de encaminhamento feita pelo professor Fernando é que façamos a inclusão da exigência do esquema vacinal completo agora, na quinta e na sexta-feira, e que a gente mude o plano de contingência para proteção individual adequada, falando em máscaras adequadas, mas não limitar à PFF2, pois não sabemos o que vai ser adequado até abril. A professora Marta Nídia propôs mandar um e-mail para os candidatos da Pós dizendo que eles se apresentem preferencialmente de máscara PFF2 ou outro tipo de máscara e avisando que será cobrado o passaporte de vacina. O professor falou que todo mundo que reservar o espaço com ele será avisado que a vacinação vai ser cobrada e que estimule as pessoas a usarem proteção adequada que, se possível, use PFF2, isso enquanto não tiver a regulamentação do CUV. A professora Marta Nídia defendeu que nos avisos coloque-se a PFF2, mas no documento escrito pode ser colocado a palavra máscara adequada. O professor Fernando perguntou se todos estão de acordo que a gente inclua a cobrança na entrada do prédio do sistema vacinal completo. Todos foram a favor. E o segundo encaminhamento que seja mudado o plano de contingência para falar em proteção individual adequada. E que se defenda que a

205

206

207

208

209

210211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223224

225

226

227228

229

230

231232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

UFF garanta para estudantes, trabalhadores terceirizados e servidores a proteção individual adequada. O professor Fernando perguntou se todos concordam que se fale adequada. Todos concordaram. 6º Ponto de Pauta: Nota de indignação do Coletivo de pedagogas e pedagogos sobre a postura negacionista da Secretaria Municipal de Educação. A professora Marta Nídia disse que acompanhou de perto as questões da Rede de Niterói na semana passada e que a Secretaria divulgou um ofício com as orientações sobre o retorno presencial. Está mantida a data de retorno para o dia dois; as crianças voltam na semana seguinte. O ofício diz que as crianças vão voltar em horário integral, das oito às dezessete horas. O coletivo de Pedagogas se manifestou e fez uma carta que foi assinada também pelo coletivo de educação infantil. A FEUFF endossa esta carta no sentido que haja um diálogo mais amplo com a Rede, que não se determine quem volta, quando volta, sem um diálogo mais amplo com as Unidades. Os professores estão com terceira dose, mas as crianças estão sendo vacinadas esta semana e a educação infantil não será vacinada; e todos têm que estar em horário integral. O coletivo fez esta carta que entendemos que é justa, do mesmo jeito que estamos questionando o EPI (equipamento de proteção individual) necessário. A máscara que é distribuída não é boa; todas estas questões que estamos reivindicando na Universidade, estamos reivindicando na educação básica. O pedido é para que o Colegiado endosse esta carta, as solicitações e as críticas feitas pelo coletivo de pedagogos. O professor Fernando perguntou como poderia apoiar esta iniciativa. A professora Marta Nídia propôs enviar esta carta para toda comunidade da FEUFF assinando em baixo, dizendo que a Faculdade endossa, compreende e apoia as reivindicações solicitas, e mandar isso para a própria Prefeitura, para o próprio Secretário, dando ciência que a Faculdade endossa. O encaminhamento proposto pelo professor Fernando é que a professora Marta Nídia nos ajude com o encaminhamento, elaborando um pequeno parágrafo reforçando a preocupação que está expressa no documento. Vamos compartilhar isso na nossa lista de e-mail na página do Facebook e no site da Faculdade de Educação. Todos foram de acordo. Não havendo nada mais para tratar, o Prof. Fernando encerrou a reunião às dezesseis horas. Eu, Silvia Mayrink Mitrano redigi a presente ata que segue assinada pelo presidente do Colegiado de Unidade, por mim e pelos membros presentes.

248

249

250

251

252

253254

255

256

257

258

259

260

261262

263

264

265

266

267

268

269

270271

272

273

274275

276

277

278279

280

Resumo das resoluções aprovadas:

- 1. Ata da 470^a Reunião ordinária do Colegiado de Unidade e Ata da reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade do dia dez de dezembro de 2021;
- 2. Calendário das Reuniões Ordinárias do Colegiado de Unidade de 2022;
- 3. Homologação da Consulta eleitoral de Chefe e Subchefe do Departamento SSE;

4. Continuidade do apoio à organização do 41º Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia.

Fernando de Araujo Penna Presidente do Colegiado de Unidade

Formato de a. Penne

Silvia Mayrink Mitrano.

Amélia Cristina Alves Bezerra Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Nivea Maria Da Silva Andrade Marta Nidia Varella Gomes Maia

Mariana Lima Vilela Rejany dos Santos Dominick

Mariana Paladino Mariana Linhares Pereira Resende

José Artur Barroso Fernandes